

Nota de Abertura

Entre 25 e 29 de junho passado teve lugar na cidade de Haikou, província de Hainan, no sul da China, o 2nd Chinese Volcanic Geoparks Forum (CVGF), organizado pelo Geoparque Leiqiong - Geoparque Mundial da UNESCO, que contou com a participação de João Carlos Nunes, coordenador científico do Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO, vice-coordenador do Working Group “Geoparks in Volcanic Areas” da Global Geoparks Network (WG-GGN) e responsável por similar grupo de trabalho da EGN- Rede Europeia de Geoparques. O painel de oradores convidados incluiu, ainda, Setsuya Nakada (Japão e coordenador do WG-GGN), Tom Casadevall (USA) e Soojoo Lee (República da Coreia).

Este encontro científico, sob o lema “Volcanic Heritage and Sustainable Development in UNESCO Global Geoparks”, reuniu cerca de 150 participantes de diversos geoparques da China com importantes áreas e geopaisagens vulcânicas, como é o caso dos geoparques de Yangdangshan, Wudalianchi, Jingpo-hu, Ningde, Hong Kong e, naturalmente, Leiqiong.

Geoparque Açores presente no 2nd Chinese Volcanic Geoparks Forum

Este segundo CVGF incluiu dois dias de saídas de campo, com visitas ao vulcão Monte Ma'na, às crateras do tipo maar de Tianyang e Huguangyan e ao museu de Leizhou. No último dia do fórum foi assinada a “Declaração de Leiqiong”, de cooperação entre geoparques em áreas vulcânicas.

“Volcanoes, geoparks & geoheritage: a powerful trilogy to enhance public awareness and geotourism” foi o tema da apresentação do representante dos Açores, documentada com exemplos de estratégias, iniciativas e projetos em curso na EGN, como é o caso do inventário do património geológico destes territórios e a edição de e-book de promoção turística dos geoparques europeus em áreas vulcânicas. ♦

(GEO) Parcerias

GRUTA DAS TORRES - 13 ANOS DE ATIVIDADES

No dia 25 de maio, o Centro de Visitantes da Gruta das Torres celebrou o seu 13^o aniversário de abertura ao público. As comemorações contaram com um momento musical realizado pelo grupo “Anima Vox” e uma palestra sobre o tema “Ilhas de Portugal”, proferida por Paulo Henrique Silva. No sábado, dia 26, foi organizada uma visita ao troço superior da Gruta das Torres, que contou também com a parceria do município das Lajes do Pico, Geoparque Açores e Núcleo do Pico da Associação “Os Montanheiros”. Estes eventos inseriram-se, ainda, na Semana Europeia de



Geoparques, durante a qual ocorrem ações de divulgação sobre o património geológico em todos os Geoparques Mundiais da UNESCO, incluindo os Açores.

A visita guiada à Gruta das Torres, classificada como Monumento Natural e Geossítio do Geoparque Açores, é um exemplo de utilização sustentada de

um recurso natural para fins lúdicos, bem como de sensibilização ambiental, onde durante o percurso (com uma extensão de cerca de 450 m e duração aproximada de 1h) os visitantes experienciam uma visita singular, em formato de expedição, onde lhes é fornecido o equipamento necessário para conhecer a gruta no seu estado natural e onde

podem ser observadas diversas formações geológicas e alguns elementos da biodiversidade característicos destes ambientes cavernícolas.

Já visitaram a Gruta das Torres mais de 100 000 visitantes

Este centro de visitantes foi finalista, em 2006, da comissão da seleção portuguesa da V Bienal Ibero Americana de Arquitetura e Urbanismo, foi nomeado em 2007 para o prémio de Arquitetura Contemporânea Mies van der Rohe e em 2009 obteve o 1^o Lugar no Prémio Nacional de Tectónica, da Ordem dos Arquitetos.

Ao longo destes 13 anos de atividade, já visitaram a Gruta das Torres mais de 100 mil visitantes. ♦

(GEO) Curiosidades

Jardim dos Maroiços

O termo “maroiço” designa um amontoado de pedras soltas muitas vezes em forma de pirâmide (com pedras maiores na base e nas paredes laterais e mais miúdas na parte interna e superior) que resultou da limpeza dos terrenos ao longo dos séculos, para obter terra arável ao cultivo e sustento do Homem do Pico.

Presentes sobretudo na parte oeste do concelho de Madalena, atingem comprimentos de 10 a 20 m e alturas de 6 a 13 m e, ao contrário das relheiras (que es-

tão em lavas do tipo lajido/pahoehoe), os maroiços estão edificados em campos de escoadas lávicas aa.

The word “maroiço” is applied to a pile of loose rocks often with a pyramidal shape, built with bigger rocks at its base and lateral walls and by smaller rocks inside and on its upper parts. These structures are the result of the cleaning of the terrain along centuries, due the need to have arable soil to cultivate and feed the Pico island inhabitants.

More frequent on the west part of the Madalena municipality, the “maroiços” can be 10 to 20 m long and 6 to 13 m height, and unlike the “relheiras” marks (that are present in pahoehoe lavas) the “maroiços” exist on aa-type lava flows fields. ♦



(GEO) Cultura

VOTO DOS PICOENSES A N^o Sra. DOS MILAGRES

A erupção com início na noite de 1 de fevereiro de 1718 causou grande sobressalto, medo e sofrimento entre os habitantes da ilha do Pico, sobretudo nos moradores das vizinhas freguesias de Santa Luzia e das Bandeiras, temerosos de que o vulcão lhes levasse a sua vida, a sua casa e o seu sustento.

Com aquele “rio de lava” a descer a Montanha em sua direção, as populações de Santa Luzia e Bandeiras logo rogaram proteção

divina e viram a escoada lávica deslocar-se até à linha de costa, destruindo terras de mato, vinhas e algumas adegas na zona do Cachorro e passando junto, sem lhe tocar, à ermida de Nossa Senhora dos Milagres, datada de 1682.

Desde então, no dia 2 de fevereiro de cada ano, a população de Santa Luzia e de Bandeiras sai em peregrinação das suas igrejas paroquiais até à ermida de N^o Sra. dos Milagres, no Cachorro. ♦

IX JORNADAS PARLAMENTARES ATLÂNTICAS
Incluíram prova de geoprodutos e visita a geossítios dos Açores

17 ODS

16- Paz, Justiça e instituições eficazes

O décimo sexto objetivo da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável tem como desideratos principais promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os ní-

veis. Para o efeito, pretende-se, entre outros: i) reduzir todas as formas de violência e a taxa de mortalidade associada; ii) acabar com o abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra as crianças e, iii) promover o Estado de Direito, a nível nacional e internacional. ♦



Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Carla Silva, Eva Almeida Lima, João Carlos Nunes, Mafalda Sousa, Manuel Paulino Costa, Marisa Machado, Patrícia Meirinho, Paulo Garcia, Salomé Meneses e Sara Vizinho